



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRENSA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

A' ultima hora, chegarão a notícia de o Sr. F. Pereira ter pedido a demissão de membro da Administração da casa Brandão Gomes.

Se o nosso objectivo fosse fazer, unicamente, substituir os administradores da referida firma, estariamos satisfeitos por termos conseguido mais uma vitória. Porém, nós não combatímos homens e sim os seus actos prejudiciais à nossa terra; por isso, a mudança de administradores não nos interessa.

O que nos interessa é que para Espinho volte o que a administração cessante daqui levou e que consideramos uma afronta aos espinhenses e um golpe vibrado nos seus legítimos direitos. Por conseguinte, continuaremos a pugnar pelo regresso à fabrica desta vila, do eseritório que funciona indevidamente em Lisboa e das maquinas levadas para Setúbal, pelo funcionamento das secções paralizadas da fabrica matriz e pela reintegração do pessoal de Espinho que foi despedido (entre o qual ha empregados de muitos anos) para anichar em Lisboa, os afilhados do Sr. F. Pereira.

A nossa campanha subsistirá, pois, com qualquer administração, enquanto não forem satisfeitas estas justas reivindicações.

Aqui fica o aviso a quem possa interessar.

RECOMEÇARAM tambem, as obras de defesa da nossa praia, adjudicadas ao empreiteiro da especialidade Sr. Bernardino Silva e que consistem, por agora, na conclusão dos dois esporões centrais.

A acção do Estado Novo, vai-se fazendo sentir, beneficiamente, nesta importante povoação que muito ainda conseguirá se os homens que a dirigem souberem aproveitar as boas oportunidades.

MAIS UM ANO!

Parece que foi há três semanas e já lá vão três anos que «Defesa de Espinho» iniciou a sua publicação—a 27 de Março de 1932!

Estamos ainda a vêr o sorriso amarelo, desdenhoso, de verdadeira descrença com que algumas criaturas, com ares de profetas, receberam o primeiro numero deste modesto semanário que se apresentava como defensor, independente, dos legítimos interesses de Espinho.

Aos nossos ouvidos parece que ainda sóam as palavras agoirentas de algumas pessoas que, em vez de nos encorajarem para a luta que todos reconheciam necessária, procuravam desalentar-nos com vaticínios pessimistas que talvez produzissem efeito se os meios de vida deste periódico não fossem previamente calculados e assegurados por quem teria, contra a sua vontade mas pela força das circunstâncias, de vir a desempenhar o seu principal cargo.

A «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» cabe a honra de lançar à publicidade a «Defesa de Espinho», fruto de uma proposta do seu actual director. Reconhecendo-se, posteriormente, a conveniencia do jornal se constituir em organismo autónomo, começou desde então, com energia, decisão e desassombro, a ventilar os problemas mais transcendentes desta terra, sem olhar às consequencias que uma tal atitude lhe poderia acarretar, pois a verdade e os interesses de Espinho eram o lema que adoptou como escudo.

Três anos decorridos, gastos em campanhas moralizadoras que se não tem evitado certos escândalos e prejuizes consideráveis para a nossa terra, estamos convencidos de que tem impedido que eles tomem maior vulto.

Muito se tem conseguido já, mas é necessário continuar a luta contra os elementos perniciosos que estão a prejudicar Espinho, pois a verdade anda, às vezes, muito tempo oculta, dessimulada sob a capa da hipocrisia, sendo difícil convencer os homens de bona fé de que as apariencias iludem, o que só muito tarde acabam por reconhecer. E assim, vemos individuos que há muito deviam estar numa penitenciária a expiar os seus crimes, de braço dado com homens honestos e bem intencionados.

(Continua na 3.ª página)

PARECE impossível, mas é verdade; nem umas providências se tomaram até hoje para acabar com o espetáculo indecoroso dos terrenos sem vedação, nas ruas centrais de Espinho.

O que se observa em matéria de limpeza, pelas ruas desta vila, é simplesmente fantástico, envergonhando-nos perante os nossos visitantes. Já mais o desleixo e a incúria atingiram nesta praia um elevado grau.

Não são só as ruas escondidas ou afastadas do centro que não vêm a vassoura municipal há muito tempo; são também as artérias mais frequentadas da nossa praia, tais como a Avenida 8 em toda a sua extensão, com exceção do trecho asfaltado. A própria Rua 19, nos cruzamentos das n.ºs 4 e 6, apresentava nos últimos dias um aspecto vergonhoso, inadmissível em qualquer terra civilizada.

As lixeiras tem-se generalizado ultimamente, de forma pavorosa, demonstrando que a actual Comissão Administrativa não liga importância alguma ao capítulo limpeza.

Uma vergonha...

SOB a égide da Comissão de Turismo, prosseguem os trabalhos de aformoseamento da Rua 2 e do prolongamento da Esplanada.

A nossa praia deve apresentar-se consideravelmente melhorada na próxima época balnear.

E' necessário, porém desviar o sumidouro dos esgotos, que fica de frente da Rua 29, um pouco mais para o Sul, pois o prolongamento do passeio da Explanada, que muito embelesou aquela artéria, pô-lo a descoberto, tornando-se o seu desvio uma urgente necessidade não só sob o ponto de vista estético como higiénico.

Para este assunto chamamos a especial atenção do Sr. Presidente da Comissão de Iniciativa local.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCE
assinala a distinção!

LOÇÃO
marca o bom gosto!

PÓ D'ARRÔZ
da nobreza!



TRES PRODUTOS QUE ENCHANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

A Venda nas boas casas

VAGO

Estima, Valente & C.

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fogo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENT

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO
PELO
SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM
fone 23 - Espinho

União Industrial de Moagem, L.

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fósforos

CASA SOUSA

J. MOREIRA DE SOUSA J. Jr.

R. 19 n.º 213 a 215 - ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritório.

Artigos de novidade, etc., etc.

Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Atelier de vestidos de senhora e criança
dirigido por

Maria Amélia Fonseca Lopes de Rezende

ALTA COSTURA

Visite V. Ex.º este novo atelier
Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREALIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538 - ESPINHO

Instalada no magnífico prédio
da União Comercial de Espi-
nho, e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

VINHOS DE PASTO

José Tauares d'Oliveira, & C. L.

ESPINHO: Rua Desessais, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORRA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 390

Pensão do Porto

JOSE MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8 (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

FÁBRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & C. L.

Esmaltagem — Aluminio — Fundição Serralharia e
Niquelagem — Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Farinhas,
Toucinho, Azeites
Massas e Bolachas

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITÓRIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

FEZ ANOS: — Em 27, o nosso amigo snr. dr. Antônio José de Carvalho.

FAZEM ANOS: — Hoje o nosso amigo Snr. Antônio Ferreira Gomes Soares, e o menino José, filho do nosso assinante e amigo Snr. Americo Henriques da Silva.

— Em 4, o nosso amigo e assinante Snr. Alfredo Rodrigues da Cruz, considerado socio da firma Dias & Irmão, da nossa praça, a menina Maria Rosa, filha do nosso assinante em Lourenço Marques, Snr. Manuel Sousa e Silva, o menino Manuel, filho do nosso amigo e assinante de Lisboa, Snr. Antônio Alves Dias.

— Em 2, os nossos prezados amigos e assinantes Snrs. Joaquim Soares Pereira das Neves e José de Almeida Júnior.

— Em 3, a menina Maria Alice, filha do nosso assinante e amigo Snr. José Tavares de Oliveira, considerado negociante.

— Em 4, o menino Alvaro, filho do nosso prezado assinante e amigo Snr. Alvaro da Silva Maia, a Snr. D. Alice Miranda de Melo Oliveira, o nosso amigo Snr. Domingos Fernandes da Silva, a Snr. D. Maria Pereira de Melo Loureiro, esposa do nosso assinante e amigo Snr. Francisco Pinto Loureiro e a Snr. D. Maria Antonieta Gódin da Rosa, esposa do Snr. João Francisco da Rosa, ausente no Rio Grande do Sul.

— Em 6, a Snr. D. Maria Pereira Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante Snr. Francisco Pereira Barbosa, a Snr. D. Cordélia Gomes Araujo e a Snr. D. Irene Fernandes da Silva.

Conferências Pedagógicas

Nos dias 18, 19 e 20 do mês que hoje finda realizaram-se na Vila da Feira as conferências pedagógicas que por determinação superior efectuaram em todo o País, reunindo na referida vila os professores dos concelhos da Feira, Espinho, Oliveira de Azemeis e S. João da Madeira, num total de cerca de 150.

Do nosso concelho apresentaram teses que foram muito apreciadas, o Snr. Mário de Sá Pereira de Araujo e a Snr. D. Maria da Glória Raul Brandão, professores em Guetim.

Os melhores fósforos são os da FOSFOREIRA

(Continuação da 1.ª pág.)

Mas a verdade triunfa sempre, mais tarde ou mais cedo, e essa esperança nos anima a continuarmos a defender a nossa terra, com altivez e desassombro, estigmatizando os que prevaricam, defendendo as vitimas de quaisquer injustiças, apoiando os que trabalham honesta e desinteressadamente em prol da localidade que é digna de quem a defende dos aventureiros e dos ambiciosos de que tem sido presa apetevida, embora para isso haja que se fazer sacrifícios de toda a ordem.

Ao comemorarmos, modestamente, a entrada da «Defesa de Espinho» no seu 4.º ano, saudamos afectuosamente, todos os nossos dedicados colaboradores, amigos e assinantes, esperando continuarmos a merecer-lhes o seu confortante e especial apoio, a bem desta nossa querida terra.

O nosso Parnaso

SONETO

A Valdir Vieira

Andava a Lua, pálida, sózinha,
Vagueando tristemente no espaço,
Quando o sol a cingiu num longo
abraço
Beijando-a com ardor tal ânsia
que a fez tremer e chorar.
Envergonhada, a Lua, coitadinha,
Trême, sorrí, corando de embraço,
E pede a Deus que a livre de tal
abraço
Enquanto o Sol nos braços a relinha.

O mestre estreita-a quase brutalmente,
Mas não recebe aquele amor ardente
Com que sonhava, sempre que dormia.

Desenganado, então, ebrio de amor,
Abraça o firmamento com furor,
Até que, exausto, morre... e finda o dia.

Duralvi

Atropelamentos

Na casa de saúde do Snr. Dr. Gomes de Almeida, desta praça, foi na passada segunda-feira pensada por ter sido atropelado pelo carro do sr. Pimenta, agente de automóveis em Oliveira de Azemeis, o snr. Manuel de Sá Pereira, do lugar de Quintans da freguesia de Esmoriz, ficando bastante contuso na cabeça e ombros. Depois de convenientemente socorrido recolheu a sua casa.

Também no mesmo dia foi colhida por uma bicicleta a menor Maria Adelaide Pereira da Silva, de 5 anos, da vizinha freguesia de Anta, que sofreu várias contusões recolhendo ao Hospital da Misericórdia do Porto, em estado pouco satisfatório, depois de pensada pelo sr. dr. Correia Marques.

SOCIEDADE

Chegadas

De Lisboa, regressou a sua casa desta praia a nossa prezada assinante snr. D. Maria Adelaide Lacerda Lobo.

— Também da mesma cidade em visita a sua família se encontra nesta praia o nosso amigo e assinante snr. Ismael do Espírito Santo.

Partidas

Para Mogadouro, o nosso amigo snr. Francisco Soeiro, escritor de direito naquela vila.

Doentes

Já se encontram completamente restabelecidas dos seus encomodos de saúde as meujnas Irene, filha do nosso amigo e assinante snr. José dos Santos e Aida, filha do nosso amigo snr. Joaquim Tavares Ribeiro.

— Tem estado também enfermos os nossos amigos snr. Joaquim Soares Pereira das Neves e sua esposa, e Domingos dos Anjos Ferreira da Silva, digno sub-inspector escolar de Viana do Castelo.

— Encontra-se quase restabelecido da sua doença o nosso distinto colaborador, snr. César Rodrigues.

— Tem obtido algumas melhorias o nosso distinto amigo snr. Dr. Hernani Barroso.

— Também se encontram encomodados de saúde os meninos Zéca e Quinzito, filinhos do nosso amigo snr. Fernando Lago.

— Tem estado retidos no leito com a gripe, o nosso amigo e assinante sr. João de Pinho Faustino e os meninos Manoel e Eduardo, filinhos do nosso assinante snr. Manoel António Marques e a snr. D. Maria do Céu Dias de Sousa, esposa do nosso amigo e assinante snr. Joaquim Pereira de Sousa.

Cobrança

Com o presente número entra-se em novo semestre. A todos os assinantes em débito, pedimos o favor de satisfazerem a importância de suas assinaturas logo que os respectivos recibos lhes sejam apresentados, para evitar novas despezas.

Alguns assinantes de África comunicam-nos que incumbiram pessoas de sua família ou amigos aqui residentes, de pagarem as suas assinaturas, os quais, todavia, ainda não reclamaram os recibos. Esperamos que o façam o mais breve possível.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.

TIRO NACIONAL

A proxima actividade da S. T. 49

Ainda não principiou praticamente a época de 1935 e já activamente trabalha a S. T. n.º 49, anexa ao Sporting Club de Espinho, na organização do seu vastíssimo e importante calendário de provas.

Promover a expansão e engrandecimento do Tiro Nacional — modalidade desportiva em que temos firmado o nosso indiscutível valor internacional — e despertar, principalmente na juventude, o entusiasmo pela prática deste util e patriótico desporto vem sendo a constante preocupação da S. T. 49, que principia a colher os mais benéficos resultados.

Em substituição das provas «Início», «Estímulo» e «Competência», disputadas em épocas anteriores sempre com um bom número de inscrições, a Sociedade de Tiro n.º 49 instituiu as provas «Juventude» e «Victoria», reservadas aos seus associados e a todos os atiradores residentes no concelho de Espinho; aquela para os de idade não superior a 21 anos, ainda não incorporados no serviço militar, esta para os restantes atiradores.

Convém, no entanto, destacar que a grande finalidade destas provas consiste na execução de um persistente, obrigatório e cuidadoso treino, nas trez posições regulamentares, durante os meses de Abril e Maio.

A Sociedade de Tiro n.º 49 que na época fina conquistou as mais brilhantes e honrosas classificações, honrando Espinho e as suas gloriosas tradições desportivas, impôs-se-lhe o dever de despertar junto da camada desportiva que principia a surgir o entusiasmo pela prática do Tiro Nacional, de forma a que aquelas gloriosas tradições se firmem e se enalteça, ainda mais, o nome da S. T. 49 como uma das mais importantes e gloriosas agremiações desportivas do País,

Endto Soeiro

A' ultima hora

Amanhã, no rapido das 13,31, devem chegar a Espinho os componentes do onze do «Belenenses», afim de disputar o Campeonato das Ligas, estando-lhe preparada uma grande recepção.

Fala a "Menina Defesa,"

Minhas senhoras, meus senhores: Tenho a honra de lhes apresentar a «Menina Defesa», que lhes vai falar do alto desta tribuna. Perdõem-me a ingénuidade e a inocência. Mas... haverá algo mais interessante que a graça infantil?

Tu não me conheces, leitor? Não me acarinhas, não me afagas, não tens por mim mais do que uma vulgar simpatia? Não sabes ser gentil...

É tu, queridinha leitora, não és minha amiguinha verdadeira? Não tens uma pouca de curiosidade — curiosidade própria do nosso sexo — quando, às vezes, freqüentas certo baile e, passados dias — quando vejo a luz da publicidade — não vais logo procurar, na matéria de que sou feita, a crónica desse baile, a critica, a apreciação, os ditos, as coisas que por lá se disseram e que um indiscreto que te enlaça, que contigo dousa e «flirta», rie e conversa, pratica a feia ação de divulgar nas minhas colunas?

Eu sei que sim, que vais, e que esta palestra te agrada. Mas, olha: eu fiz anos!!! Não sabias? É verdade, amiguinha leitora, fiz trez anos. Estou radiante, muito contente e alegre, pois recebi tantos presentes, tantas flores, — e eu gosto imenso de violetas e cyclames! — tão lindos postais com parabens, muitos telegramas com votos de felicidades e um sem numero de telefonemas!

E por isso que exteriorizo toda esta alegria.

Já reparaste no meu vestidinho berrante, só te uma cor? Foi o papá quem me deu.

Será imensamente feio ser-se vaidosa? É natural... Mas tu perdes estas criancices — não é verdade? Sou muito nova, mas nova que a Fernanda — aquela Nandita, a Tété — não conheces? é aquela pequena, como eu, miminha e criança, que me comia os bombons que o papá me davava... — e ainda não tenho a idade da Lilla — da Lilla que já me lê e admira, e me tem

uma raiotinha por eu entrar em casas onde o protocolo é obrigatório e por me ver sempre risonha, satisfeita, cheia de vida, de beleza, de vigor, de força...

E ainda só tenho três anos!...

Para o ano — pois que já caminhei para os quatro — não será a «Menina Defesa» — mas a «Senhorinha Defesa», mais forte ainda, mais arrogante, mais imperial e altiva. Se alguma doença surgir — cruzes, nem pensar em tal é bom!!! — irei convalescer para Batalheiro, lugar encantador onde a aurora raiá todos os dias sanguínea e fresca, saudável e cheio de telas naturais, rodeado de pinheiros e eucaliptos, banhado por um riacho que saltita, que serpenteia por entre seus campos alegrões, ouvindo as canções românticas dos mélros e a voz nostálgica dos rouxinolos.

Mas, não! Sou forte, tratam-me bem, alimentam-me melhor — com inteligencia e talento — e a seiva que nas veias me circula é pura, inadulterável, capaz de vencer todas as coisas más que nela se queiram introduzir.

Estou aqui a tagarelar tudo isto, mas já disse o que queria — que tinha feito anos.

E agora vou dar-te um beijo em troca dos parabens que me enviaste.

... Não, não, a ti, leitor, não dou, porque parece mal... e tu picas-me com esses pêlos que tens aí no lábio superior... Mas... vá lá, estendendo-te a mão para...

Isso, sim, com respeito e delicadeza... Lembrai! Queiras na outra? Não é «chic», não é moderno. Só ao papá é que eu dou beijos, sabe? E parece que o ouço a chamar-me...

Era verdade. O papá chamava-a e... esperem: está a entregar-lhe um brinquedo. Parecem-me as casinhas do «Diário de Notícias» em miniatura.

C. F.

Regimento de Infantaria 18

Pela secretaria deste regimento foi expedido aviso ao soldado n.º 312, Joaquim Rodrigues Crista, natural de Espinho, filho de Narciso Rodrigues Crista e de Carolina Gomes da Graça, para se apresentar até às 20,30 horas, de 31 do corrente, no respectivo quartel, sob pena de ser considerado ausente sem licença e desertor.

Agradecimento

A família de Joaquim Fernandes Ferreira da Silva, vem por este meio agradecer ás pessoas que se encorpararam no funeral do saudoso extinto, e bem assim aquelas que assistiram á missa do 7.º dia, que se realiza na proxima ter-feira pelas 9 horas na Igreja Matriz, patenteando a todas a sua indelevel gratidão.

Espinho, 29 de Março 1935

Fosforos
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

Pela Imprensa

«O Regional»

Completou, recentemente, mais um ano de existencia, este brilhante quinzenario que se publica em São João da Madeira, pelo que, embora tarde, o felicitamos, desejando-lhe as maiores prosperidades e larga vida.

«Correlo de Coimbra»

Com o seu numero de 16 do corrente, entrou no 13.º ano de publicidade, este prezado colega católico, dirigido pelo snr. dr. Herculano de Carvalho.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

«O Heraldo do Oleiros»

Este interessante quinzenario republicano regionalista que se publica na vila de Oleiros, sob a direcção do snr. Augusto Mateus, completou onze anos de existencia, motivo porque lhe dirigimos as nossas felicitações.

«Os Novos»

Tambem este bem apresentado e redigido quinzenario regionalista, da linda vila de Cascais, comemorou o seu 3.º aniversario, em 15 do corrente.

Os nossos parabens.

Agradecimento

A familia de Evaristo de Moraes Ferreira, receando não ter agradecido directamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento do saudoso extinto, vem por este meio reparar as faltas cometidas involuntariamente, patenteando o seu grande reconhecimento.

Espinho, 26 de Março de 1935.

«ELECTRA»

Acaba de sair o n.º 11 desta interessante revista quinzenal de assuntos de electricidade e radiotecnia que se publica no Porto.

Colaboração variada e util, «Electra» recomenda-se a todos os radiófilos e amadores das coisas de electricidade.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Mais um filme de extraordinaria categoria nos apresenta hoje este cinema, uma obra profundamente dramática produzida pela *Metro Goldwyn*, tendo nos principais papeis a célebre e insinuante vedeta, *Joan Crawford* e o grande actor, *Gary Cooper*.

A Vida é o dia de hoje

O argumento desta espetacular Super-Produção é um famoso romance de amor desenrolado nas trincheiras da grande guerra, por entre o cupitar das metralhadoras e o rugir dos canhões.

A sua acção mostra-nos emocionantes combates de aviação, batalhas navais entre poderosos vasos de guerra e lutas tremendas de homens que tem de matar para não morrerem.

No dizer de toda a critica mundial, «A Vida é o dia de hoje» é um dos maiores êxitos de todo o mundo e de todos os tempos e que o público de Espinho não deve deixar de admirar.

Entre os filmes de complemento é apresentado o «Novo jornal Fox», que como de costume traz as mais recentes reportagens de mais notários acontecimentos do mundo.

Aviso: A empreza previne o público de que as sessões principiam ás 4'14 da tarde e 9'12 da noite, hora oficial.

No proximo domingo serão apresentados os famosos reis do riso, *Laurel e Hardy*, na engracadíssima comédia

Aventuras de Bucha e Estica

Muito brevemente será apresentado ao público de Espinho o filme que está sendo ansiosamente esperado

Tarzan e a Companheira

Estabelecimento

Bem situado, de generos de mercearia, passa-se em boas condições de preço. Renda relativa. O motivo do tres passe é o seu proprietário não o poder administrar por falta de saúde. Facilita-se o pagamento.

Para informações, dirigir-se á rua 14—N.º 921.

DIALOGO VAREIRO

Até que enfim apareceste, Zé da Mata!

E olha que, parecendo que não, tive poucas esperanças de tornar a falar-te sobre as mil e uma coisas que tanto nos interessam. A maldita gripe, tem feito ir para a cama meio mundo e por isso mesmo, estou vendo quando chega a minha vez.

— Não tenhas receio homem de Deus, pois como vés, a maré alta já vai a passar e creio bem que, por agora havemos de escapar.

— Ainda não podemos cuspir para o ar, amigo Zé, mas já me sinto satisfeito ter escapado até aqui, tendo portanto ensejo de irmos festejar o terceiro aniversário da «Defesa de Espinho».

— Com todo o gosto Zé, mas de facto era por causa disso que tinhas receio que a «Snr.» gripe te atacasse?

— Claro que sim, homem, pois quem há-de festejar este auspicioso triénio, senão os que lutam em favor de um Espinho maior?

— Por acaso ignoras as canceiras, os dissabores e atritos porque passam aqueles que se empenham no progresso desta linda praia?

— Bem sabes que não, homem! pois conheço de sobra a vida da «Defesa de Espinho» para ajuizar bem da sua obra. Ela tem sabido pôr a careca a descoberto de muitos «meninos» que julgam Espinho terra de pretos.

— Assim é, amigo, mas olha que, apesar da sua boa obra, há muito quem tente desvirtuar a intenção para que este jornal se fundou.

— Olha, Zé, se fosse o contrário é que era para admirar, pois o que se dá, já é pecha velha e portanto... nada de novo.

— «Defesa de Espinho» orgão independente, não anda acorrentado a qualquer patrão, e quando se oferece dizer de sua justiça, não poupa. A nem B e por isso mesmo, conta no seu activo algumas inimizades, que afinal são obra do desassombro com que sabe abordar os assuntos da nossa praia. E como vés, ela conta como inimigos, não só os caloteiros de assinatura, mas também aqueles que, pela sua má conducta em assuntos de Espinho, tem sido pulverizados por ela.

— Mas isso pouco importa, caro Zé, porque esses são uma insignificante minoria e de resto ela tem a seu lado

verdadeiros amigos, que aplaudem as suas campanhas com vivo interesse; e estes é que marcam, pois é com eles que «Defesa de Espinho» conta.

Vem a propósito, citar o caso da tal comissão encarregada de avistar-se com a Direcção da Assistência, para assim, mediante um entendimento, pôrrem cobro ao vergonhoso espectáculo da pedinchisse nas ruas; fazendo dela parte, como era justo, o director da «Defesa», sabes o que sucedeu? Depois de pensarem oito dias e oito noites... no caso, saiu nota oficiosa a participar que não entrariam em conversações (isto há maneira da política internacional) enquanto fizesse parte la referida Comissão o representante da «Defesa de Espinho»!...

— Parece que estás a brincar comigo Zé!!! Não se lembram esses senhores que, «Defesa de Espinho» tem atrás de si Espinho inteiro?

— Pois sim, sim, mas eles querem lá saber disso...

— Eu creio Zé, que a imposição dessa absurda condição, foi mais uma desculpa para impedirem a entrada naquela Associação de pessoas que fizessem sombra a alguém que ha muito na mesma se anichou e não quer de lá sair nem á mão de Deus Padre.

— Isso é quasi certo Zé. Julgavam eles que, o sr. Benjamim Dias por uma questão de capricho não abandonaria a Comissão, mas ele, compreendedor das suas responsabilidades, imediatamente se afastou.

— Fez muito bem Zé, eu faria o mesmo e, ja agora vamos ver que espécie de truc, a nota oficiosa... traz, mas creio bem que afastado o director da «Defesa» as tais conversações... chegarão a uma paz duradoura e benéfica para os pobresinhos de Espinho.

— Deus o permita, caro amigo, e que a responsabilidade destas coisas tam mal feitas, recaia sobre quem as pratica. Adeus, aperta estes ossos pelo terceiro aniversário da «Defesa de Espinho» e que ela muitos mais anos conte, para bem de todos nós.

— Até mais ver homem, e não deixes de aparecer quando os teus afazeres o permitirem.

Arrais da Velha

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

O FILME DE HOJE

O REBELDE

Uma obra de categoria excepcional que foca o heroísmo dos tiroleses, ante a invasão das tropas napoleónicas, e a sua defesa desesperada nas montanhas imensas e escarpadas do Tirol.

Um filme que nós, portugueses, compreendemos e sentimos porque lutamos, em circunstâncias idênticas pela independencia da nossa Pátria.

«O REBELDE» é um filme que vai deslumbrar o público, quer pela grandesa heroica do seu tema, quer pelo interesse da história de amor, ternura e romantico, que, a par da accão se desenvolve.

A distribuição do Rebelde é a seguinte:

O Rebelde, Louis Trenker; Erika, Vilma Banki; Capitão Le Roy, Victor Varconi; O Juiz, Paul Bildt.

Magníficos complementos fazem parte deste sensacional programa para hoje.

NO PROXIMO DOMINGO

PAGANINI

Opereta de grande espetáculo com musica do famoso Franz Lehár.

Agradecimento e

missa do 7.º dia

A familia de Manuel Augusto de Moura Sêco agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto e participa que a missa do 7.º dia se realizará na proxima terça-feira, 2 de Abril, pelas 7,30 horas, na igreja paroquial desta vila, expressando de já também os seus agradecimentos a todos que assistirem áquele acto religioso.

Espinho, 29 de Março de 1935.

Os melhores fosforos são

os da FOSFOREIRA

Colégio de S. Luiz — (FILIAL do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial
 O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais.
 Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais
 Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos à Direcção

ATLAS O MELHOR CALÇADO

Grandes descontos em todo o calçado existente neste depósito:

Saldos em liquidação que já se vendiam a preços baratíssimos, mais 20%. — No calçado a preços de tabela 20 a 30% de desconto. Devem, pois, não perder esta única ocasião de calçar bem e por pouquissimo dinheiro, tendo sempre bem fixo na memória, que o calçado ATLAS se garante absolutamente.

Colégio de Nossa S. da Conceição
 para meninas

INTERNAS, SEMI - INTERNAS E EXTERNAS
 Ruas 24 e 31 — ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazém de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositários dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africá Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depósitos: Em Braga—Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazém de retem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA
 de
 Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francês viennas d'Austria.
 243, Rua Bandeira Coelho, 245
 Filial: Rua do Passeio Alegre, 691
 ESPINHO

CARLOS DE SOUSA

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venéreologia, Curativos, Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

DIAS

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)

RECEBIDO DIRECTAMENTE
 DO AGRICULTOR

Torrejação e Moagens Electrificadas

Vendas ao público e a revendedores

Rua 19 n.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

T E L E F.

Armazém de Vinhos

Aguardentes e Azeitona

por junto

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

6 9 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1079—ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.º, Lda

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frézagem de todas de engrenagem e variados trabalhos frézados e retificados. Agentes de Oleos e Gazolina da ATLANTIC e de pneus e camara d'ar FISK. Montagem e reparação de Automóveis. Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE CÓRTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e prático. Habilitação rápida e garantida, a preços acessíveis.

83, Rua do Rosário, 83—PORTO

Duarte, Santos & C.º

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREALIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositários em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegrams: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

Pinho & Ferreira

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Tocinhos, Farinhas

e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 58—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

SÃO PRODUTOS NACIONAIS, RIVALISADOS COM OS MELHORES ESTRANGEIROS E QUE TODOS OS PORTUGUESES OS TEM PREFERIDO

A VENDA EM TODAS AS CASAS

FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA

E MEDALHA DE OURO

Correspondências**GRIPE**

Silvalde, 25 — E grande o numero de pessoas atacadas desta doença, sendo rara a casa onde esta epidemia não tenha entrado.

Sermões Quaresmais — Foi grande a concorrência de fieis ás conferencias que durante uma semana realizou na nossa igreja o Rev. Dr. João Francisco dos Santos, abade da Sé, do Porto.

Ontem teve lugar o encerramento destas práticas, estando a parte musical a cargo da Tuna de Pêrozinho.

Vida Desportiva — Anunciou-se quasi á ultima hora uma Assembleia Geral dos Socios do Sporting para o passado sábado. Esta reunião não chegou a efectuar-se, por falta de número.

Fala-se na eleição duma nova Direcção. O regime deficiatario do club não anima os mais aferroados da causa. Assim, não andaremos longe afirmando que o Sporting tem vida curta, embora isto nos custe...

Dóentes — Com um forte ataque de gripe guarda o leito o n/ amigo, Sr. José Carvalho, digno ajudante do Registo Civil e correspondente de «O Primeiro de Janeiro».

Juiz de Paz — Ao abrigo dum recente decreto foi nomeado para este lugar o n/ Amigo, Sr., Manuel Caetano de Castro, estimado professor nesta freguesia.

Iluminação Pública — Chamamos a atenção do Ex.^{mo} Director dos S. M. da Electrificação para a deficiente iluminação local, pois é grande o numero de lampadas avariadas.

Telefones — Com o prolongamento da linha telefónica para Paranhos e Esmoniz advieram inconveniências na regularidade destes serviços.

Dizem-nos que com uma nova linha deixariam de existir interceptações nas conversas telefónicas que agora se verificam, tanto mais que uma só linha não basta para o serviço normal de chamadas destas trez localidades.

Procissão de Passos — Tudo leva a crer que esta festividade que se realiza no dia 14 de Abril, atinja este ano um brilho desusado. E orador nos sermões do Pretorio e Calvario o Rev. Donaciano Freire, que proferiu, na igreja da Trindade, do Porto, a oração funebre a quando das Solenes Exequias por alma de D. Manuel II, sendo a primeira vez que visita esta localidade. Fazem parte da

Cartas de Um Exilado

Leitor amigo:

Falar de Espinho é, por certo, para ti como para mim, um prazer tremendo. Por o saber e querer ensinar-me no teu espírito, é de esse rincão bemido que vou falar-te:

Tu — conterraneo amigo — que em Espinho vives, que pessoalmente assistes ao evoluir da terra, não podes, facilmente, ajuizar do seu valor intrínseco, pois que, a tentar fazê-lo, encontrá-la-ias pairando tam alto que te julgarias iludido pela fantasia, algo aceitável, do teu amoralista. Eu, pelo contrário, que mourejo há largos tempos em paragens longínquas, distante da terra, da família e dos amigos, tenho mais facilidade em apreciar Espinho através insuspeitas e neutras opiniões. E tenho recebido tantas e tam fundas provas de admiração pela nossa praia, que impossível se me torna inumerar-las. Porém, á guisa de amostra, dir-te-ei que, conviado, há tempos, por pessoa amiga, para uma festa de família, esqueci a humildade do meu nome e a infimidade dos meus conhecimentos para, ao chamarpe, me arvorar em orador; e quando, no auge da comoção, estabelecia a paridade entre a filha que deixa os pais para seguir o noivo, e o emigrante que deixa a terra para ganhar o pão, invoquei, enlevado, o meu torrão distante. Encerrados os brindes e iniciadas as felicitações da praxe — o classico elogio-mutuo — fui abordado por um beirão-nato (muito ilustre, por sinal) com quem travei o seguinte diálogo:

— «Felicitoso Sr. Hó — diz-me — não só pelas suas primorosas aptidões oratorias, mas ainda pelo acendrado bairrismo que demonstrou.

— São favores, Sr. doutor, que agradeço e endosso integralmente á segunda qualidade apontada que reconheço possuir.

— E, francamente, tem razão para isso: a sua terra é encantadora.

— Assim a julgo,

— E mesmo uma das mais belas cidades que conheço.

— ? . Cidade? Perdoe-me V. Ex.^a mis Espinho não é uma cidade! ...

— ?

Confraria, os Srs: Manuel Godinho, Joaquim Ferreira de Sá e Nicolau Pereira Pinto.

Toma parte a banda dos B. V. de Espinho.

— E' uma simples vila, sede de um concelho de 2.^a ordem, constitui lo apenas por 5 freguesias...

— Fessas freguesias garantem vida á comarca?

— Comarca? — Espinho, judicialmente, depende de Vila da Feira.

— Hein! O Sr. está a «entrar» comigo?

— Por quem é, Sr. dr., não me julgue assim... Mis aqui o Sr. A. D. que conhece o assunto, justificar-me-á.

— A. D. é um velho frequentador da nossa praia, que se encontrava presente e confirmou as minhas declarações, depois do que, o dr. continuou:

— é Mas os seus conterraneos terão já reclamado os seus direitos ás altas esferas?

— Suponho que sim; mas... sem resultado.

— Pois olhe, meu amigo: eu apenas conheço Espinho de visita, porque, tendo família perto da Figueira e ali vou passar as épocas balneares; porém, não olvido o tracado moderno das suas avenidas, a uniformidade do seu casario, a intensidade do seu comércio e industria, a densidade da sua população, a facilidade de comunicações, etc., — predicados que elevam ao nível dos nossos melhores aglomerados cittadinos. — E no que respeita á comarca, não conheço absurdo mais crasso, nem o sentido da natureza se respeita, por quanto, sujeitar Espinho á Feira é...

— Submeter o lobo ao cordeiro...

— Exactamente.

— Mas é mesmo assim, Sr. dr... Ainda bem que V. Ex.^a, etoda a gente com quem tenho discutido o assunto, está com os espinhenses e, a certeza disso, é o nosso maior consolo.

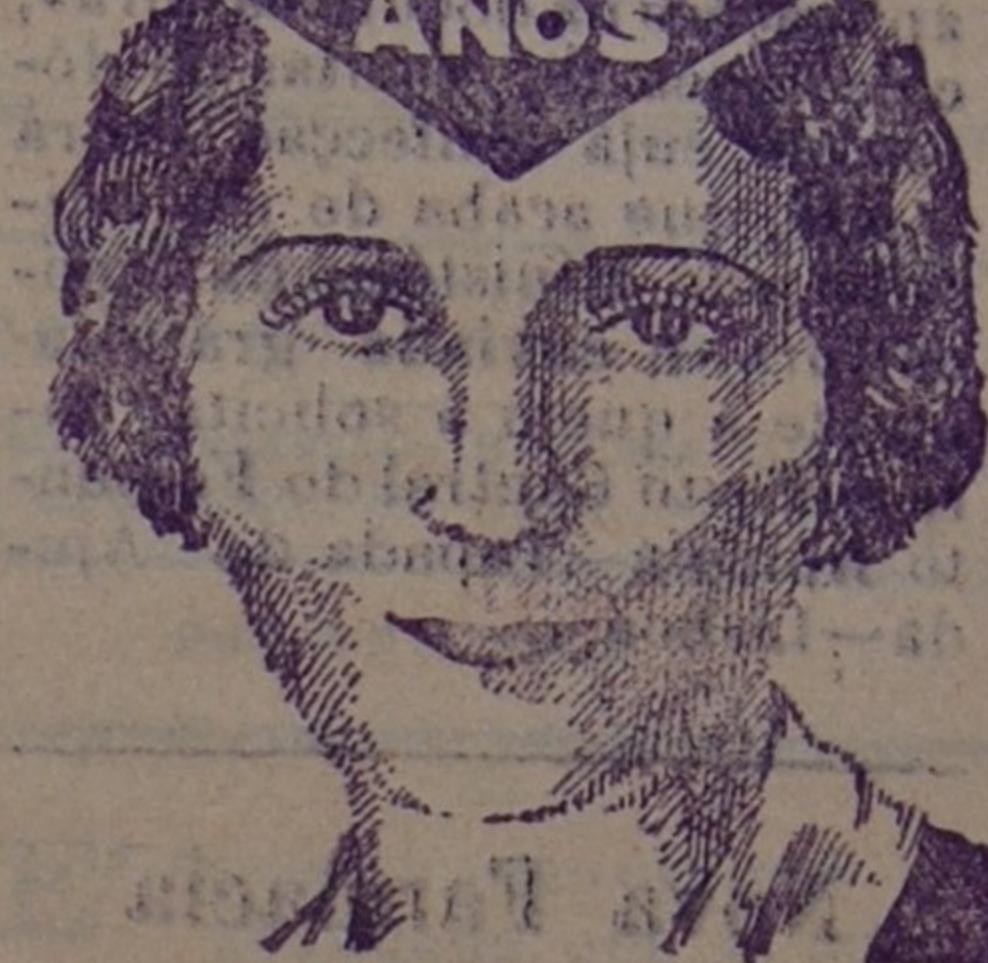
Eis, leitor amigo, como o Cosmos — porque o nome de Espinho ultrapassou há muito o perímetro nacional — vê a nossa querida terra. Trabalha e confia; que a voz do povo — a voz do supremo Juiz — juntar-se-á a tua, a clamar Justiça! E justiça algum dia se fará.

Algures da Beira, 24 de Março de 1935,

Sah-Niv

Junta de Freguesia — Ainda não tomou posse a nova Comissão Administrativa, não podendo nós indicar nomes,

Esta Mulher PARECE TER 60?
ANOS!



Veja este retrato. Dir-se-ha uma mulher de mais de 60 anos? Ninguém o pode acreditar e, no entanto, temos.

E liberta seja avó, demonstra ainda as emoções da juventude. Ela mesma quem escreve nestes termos: «Na alguns meses apenas, a minha pele estava toda enrugada e descaia em certas partes do meu rosto. Eu parecia ter centena anos. Una amiga disse-me que, deveria, empregar o Crème Tokalon «Biocel», Alimento para a Pele, o que fiz. Foi um verdadeiro milagre. Todas as minhas rugas despareceram e a pele tornou-se-me firme e encantadora, como a de uma rapariga. O meu retrato mostra a maravilhosa alteração que isso produziu em mim.»

A Ciencia provou que as rugas e os músculos enfraquecidos do rosto são causas do desgaste do Biocel da pele. Depois de milhares de experiências, o Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, conseguiu obter esta preciosa substancia de animais novos. Tokalon adquiriu, para o mundo inteiro, os direitos de empregar o Biocel, e este está contido agora no Crème Tokalon «Biocel», Alimento para a Pele (Côr de Rosa). Graças ao seu emprego, toda a mulher pode desembalar-se das rugas e parecer 10 a 20 anos mais nova. Felizes resultados são garantidos, ou então, o dinheiro, ser-lhe-á reembolsado.

A venda em todos os bens estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

HORA DE VERÃO

Em virtude do decreto ministerial recentemente publicado, os relógios oficiais foram, ás 23 horas de ontem adiantados em 60 minutos, estabelecendo assim a hora legal que vigorará até ás 0 horas do dia 6 de Outubro do corrente ano.

Pela hora legal serão regulados todos os serviços públicos e particulares.

Avisa-se

Que não devem tomar como serviço Aurora Pereira da Conceição, sem tirarem informações na Fábrica de Guarda-sóis — à Rua 18 n.º 491 — Manuel Pinto Moreira.

Publicações**O Mel****Suas aplicações na doçura caseira**

A brochura «O Mel—suas aplicações na doçura caseira», colectanea de receitas de doces em cuja confecção entra o mel, que acaba de ser editada pelo Ministério da Agricultura, é enviada gratuitamente a quem a solicitar para o Posto Central do Fomento Apicola—Tapada da Ajuda—Lisboa.

Nova Farmacia

No penultimo sábado, abriu as suas portas ao público, na Rua 19, uma nova farmacia da qual é proprietário o nosso amigo e assinante Sr. Antonio Lopes da Silva Junior, farmaceutico desta vila.

Elegantemente instalada e bem sortida, a nova farmacia honra a nossa terra pelo que felicitamos o Sr. Lopes da Silva, desejando as maiores prosperidades do seu estabelecimento.

Subscrição

Para pagar as despezas da fiança de Antonio Gomes dos Santos e para distribuir o excedente por Maximo Gomes dos Santos e Alvaro José de Almeida, presos na Caia da Comarca da Feira.

Transporte . . .	229\$00
Carlos Vieira P. . .	5\$00
Anônimo . . .	5\$00
B. P. . . .	3\$00
D. Isabel S. da M. G.	5\$00
Anônimo X. . .	2\$50
<i>a transportar</i> . . .	250\$00

Creado hortelão

Precisa-se para quintal em Espinho que saiba ler e escrever. Ordenado e mandado.—AGENCIA RAMOS.

VINHO VERDE AMARANTE
— SÓ NA —
CASA NETO
— RUA 4 N.º 824 —
Entrega ao domicílio

OIRO FINO...**A curiosidade...**

Da curiosidade proveio toda a Civilização, a Ciência, a Filosofia, as invenções, as descobertas de continentes: toda a História, toda a Crítica, é obra da curiosidade. Ela é a viagem perpétua que o homem faz através dos factos e das ideias. Grande instrumento de ação, certo! Mas é necessário saber como a educação o dirige. Descobrir a América e escutar a uma porta—são dois factos de curiosidade. Toda a criança é curiosa: resta saber se os que educam pelos factos e pelas ideias que oferecem ao exercício da sua curiosidade, farão dela—uma descobridora ou uma mexeriqueira.—ECA DE QUEIRÓS. (*Uma campanha alegre*, Vol. II, pág. 143).

Os clássicos...

Os clássicos são respeitáveis como mestres da língua; mas, como testemunhas dum facto (o «milagre» do Campo d'Ourique), que se diz acontecido pelo menos trezentos anos antes que eles escrevessem, de nada servem. A qualidade de clássico não exclui a de crédulos, e nem sequer a de inventor de patranhas.

A crónica de Clarimundo, a da Távolaredonda, a de Palmeirim de Inglaterra são escritas por três clássicos como Barros, Jorge Ferreira e Francisco de Moraes, e eu suponho, não sei se me engano, que esses livros não encerram senão mentiras.—ALEXANDRE HERCULANO. (*Opúsculos*, Tomo III, pág. 16).

Quem governa o mundo!...

...as horas, para mim, não existem. Não tenho relógio nem despertador. Regulo o tempo pela minha fantasia. Nunca me submeti à tirania desses ponteirinhos de metal que correm, estupidamente, um atrás do outro, num mostrador de esmalte, procurando ganhar as voltas como os corredores ciclistas do campeonato nacional.

São eles que governam o mundo, que nos obrigam a ter fome, sede e sono, quando muito bem lhes parece; põem-nos fóra da cama, logo de manhã, quebrando-nos a ilusória miragem dos sonhos; abrem e fecham, duas vezes por dia, as eclusas do nosso espírito; fazem partir os paquetes, e até os comboios que, a-pesar-de, por muito tempo, terem feito as mais teimosas tenta-

tivas para se furtarem à dura lei, acabaram por lhes obedecer, passiva e dócilmente...

Assim, os homens não passam duns miseráveis autômatos! Fantoches movidos por esses dois sinistros ponteiros, quanto eu os lamento!... — ARMAND LÉON. (*Manuel & C.º*).

Uma verdade...

Os homens, por mais que apreguem processos administrativos e desejos ardentes de bem servir a pátria, perdem-se devido às mesquinhias contendidas, em tristes manifestações de rivalidades e de facciosismos contraproducentes.—LA CLÈDE (*História de Portugal*, Vol. IV, pág. 1019).

Realidade confrangedora...

A educação da nossa mocidade masculina é de tal forma réles que não é possível a existência dum fraterno convívio com as raparigas dentro das escolas o que, a existir, daria ao ambiente académico um encanto que totalmente lhe falta.

Longe de se sentirem entre camaradas atenciosos e corteses, as raparigas encontram-se entre gente hostil que as criva de frases de duplo sentido, que pronuncia palavrões para as fazer cagar e que murmuram, à sua passagem, apreciações torpes que as deprimem e as envalham.

Em virtude deste sintomático estado de coisas, vêem-se elas forçadas a conviver isoladamente, entre si, para não se arriscarem aos dissabores que lhes proporcionam os seus condiscípulos.—ALBERTO FREITAS

D. Gustavo de Gessler

Quasi restabelecido, retirou da Casa de Saúde do dr. Gomes de Almeida para a sua residencia, o nosso prezado amigo e assinante Sr. D. Gustavo de Gessler, digno director-tecnico da «Fosforeira Portuguesa» e umas das vitimas sobreviventes da catástrofe de 2 de Setembro do ano passado.

Muito folgamos com as suas melhorias.

«A Imagem»**Revista cinematográfica**

Foi nomeada correspondente desta interessante revista, em Espinho, o nosso amigo, sr. Francisco Pinto de Almeida, estimado gerente do «Cine-Jardim-Recreio».

As nossas felicitações.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

DA CAMARA. (*Costa do Sol*, págs. 35 e 36).

Nota... histórica

A 31 de Março de 1809 termina o saque da cidade do Porto, saque dirigido, orientado e comandado pelo heróico general francês, Soult. Não falando das vidas que ele sacrificou à soberba de Napoleão, as crónicas da época avaliam em muitos milhões de cruzados o gesto, desse cabo de guerra, pelo que lhe conferem a pomposa designação de bandido... A história, porém, não fêz caso dos gritos lancinantes das vítimas e colocou-o no mesmo pedestal em que coloca... todos os heróis de igual natureza...

Pela cópia—
José Duarte.

As revistas Cinegramas — Cinearte — Imagem — Cinéfilo — Fémina — Eva — Crónica — Arte de bordar — Modas e bordados — Stadium — Tico-Tico — Ciência e Indústria — e Salud — bem como o jornal Fradique, e Figurinos, tem V. Ex.º interesse em adquiri-los na



Completo sortido
em papelaria,
livraria e
perfumarias

Artigos
religiosos
e
para brindes

Brindes à escolha a todos os seus clientes